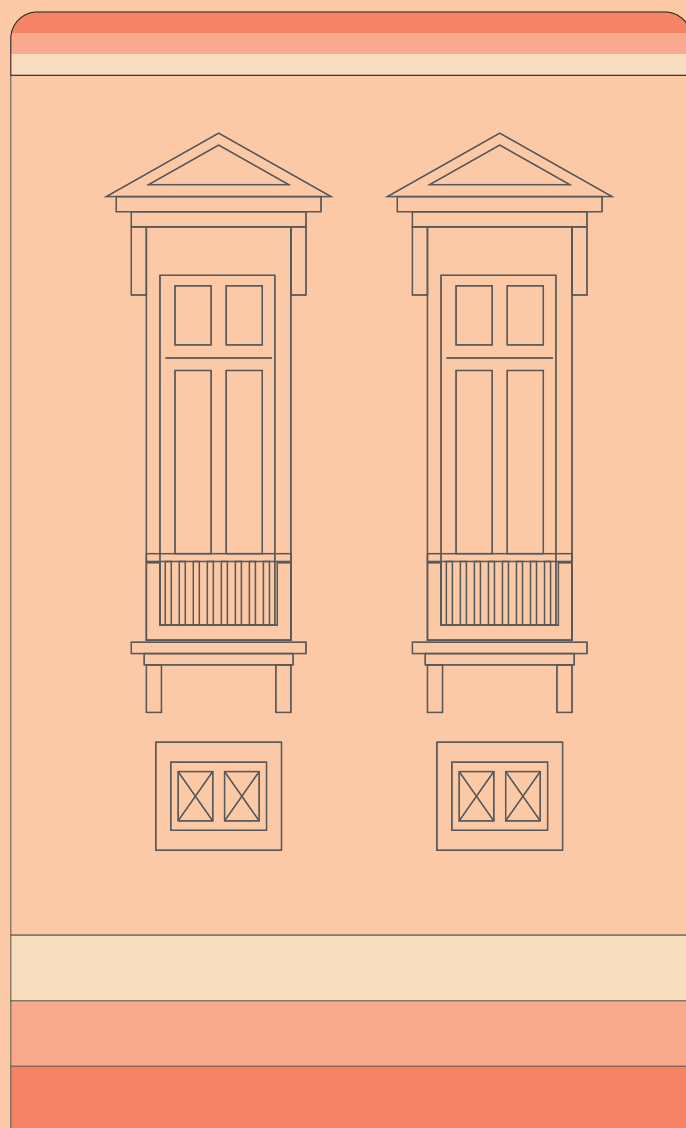


MANUAL DE DIAGRAMAÇÃO DE TEXTOS PARA PRODUÇÃO DE LIVROS AMPLIADOS

Elaborado por:
ANTONIO VIEIRA DE OLIVEIRA JUNIOR
MARCIA OLIVEIRA MAGALHÃES
WANDERLEI PINTO DA MOTTA

Organizado por:
HYLEA DE CAMARGO VALE ASSIS

Consultoria:
HEVERTON DE SOUZA BEZERRA DA SILVA



GOVERNO FEDERAL
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
Mauro Marcos Farias da Conceição

DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA E EXTENSÃO
Victor Luiz da Silveira

DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
Rodrigo Agrellos Costa

MANUAL DE DIAGRAMAÇÃO DE TEXTOS PARA PRODUÇÃO DE LIVROS AMPLIADOS

Elaborado por:

**ANTONIO VIEIRA DE OLIVEIRA JUNIOR
MARCIA OLIVEIRA MAGALHÃES
WANDERLEI PINTO DA MOTTA**

Organizado por:

HYLEA DE CAMARGO VALE ASSIS

Consultoria:

HEVERTON DE SOUZA BEZERRA DA SILVA

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelo conteúdo e pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é dos autores.

Copidesque e revisão geral

Marcela da Silva Abrantes

Capa e diagramação

Wanderlei Pinto da Motta

Coleção Caminhos e Saberes

- | | |
|--|--|
| 1) Sistema Braille: simbologia básica aplicada à Língua Portuguesa | 7) Rompendo barreiras: guia prático de Orientação e Mobilidade do IBC |
| 2) Técnicas de Cálculo e Didática do Soroban – metodologia: menor valor relativo | 8) Estimulação precoce na temática da deficiência visual |
| 3) Manual de Adaptação de Textos Para o Sistema Braille | 9) Manual de audiodescrição: como construir roteiros acessíveis |
| 4) Técnicas de Cálculo e Didática do Soroban – metodologia: maior valor relativo | 10) Manual de diagramação de textos para impressão braille/tinta |
| 5) Transcrição e Impressão Braille no Programa Braille Fácil | 11) Manual para diagramação de livros de literatura infantil no formato tinta ampliado e braille |
| 6) Manual de Produção do Livro Falado | 12) Manual de diagramação de textos para produção de livros ampliados |

Organização da coleção:

Até o nº 5: Jeane Gameiro Miragaya

Do nº 6 ao nº 8: Gabrielle de Oliveira Camacho

A partir do nº 9: Rodrigo Agrellos Costa

O48 OLIVEIRA JUNIOR, Antonio Vieira de

Manual de diagramação de textos para produção de livros ampliados [recurso eletrônico] / Antonio V. de O. JR.; Marcia Oliveira Magalhães; Wanderlei Pinto da Motta. - Rio de Janeiro : Instituto Benjamin Constant, 2025.
PDF; 4 MB – (Coleção Caminhos e Saberes, v. 12)

ISBN: 978-65-88612-54-5

1. Diagramação. 2. Processo editorial. 3. Acessibilidade. 4. Inclusão. I. Assis, Hylea de Camargo Vale. II. Heverton de Souza Bezerra da. I. Título.

CDD – 686

Ficha elaborada por Edilmar Alcantara dos S. Junior. CRB/7: 6872

Todos os direitos reservados para
Instituto Benjamin Constant
Av. Pasteur, 350/368 - Urca
CEP: 22290-250 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: 55 21 3478-4458
E-mail: dpp@ibc.gov.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO	5
INTRODUÇÃO	6
1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	7
1.1 Capa do livro	7
1.2 Verso da capa	8
1.3 Folha de rosto	8
1.4 Ficha catalográfica	10
1.5 Quarta capa	11
1.6 Texto da quarta capa e orelhas	11
2. MIOLO DO LIVRO	12
2.1 Introdução à escolha da tipografia	12
2.2 Recomendações técnicas para escolha da tipografia . . .	13
2.3 Tamanho da fonte, entrelinha e espaçamento	14
2.4 Margens	15
2.5 Cabeçalhos e rodapés	15
2.6 Sumários	15
2.7 Destaques (títulos)	15
3. FORMATAÇÕES GERAIS	16
3.1 Número da página do original	16
3.2 Cores	17
3.3 Imagens	17
4. IMPRESSÃO	18
5. CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19

APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

O Instituto Benjamin Constant (IBC), desde 1947, promove cursos de Formação Continuada na área da deficiência visual e, desta forma, capacita profissionais para atuarem com esse público.

Durante esse período, ampliamos a nossa atuação e hoje oferecemos oficinas e cursos de curta duração e de aperfeiçoamento em diversas temáticas da deficiência visual, sempre com o objetivo de disseminar conhecimento, com vistas a contribuir no processo de inclusão educacional e/ou social da pessoa cega, com baixa visão ou surdocega. Nesses eventos são utilizados diferentes recursos pedagógicos – entre eles apostilas, artigos e textos acadêmicos –, desenvolvidos pelos profissionais que atuam ou já atuaram no IBC.

A fim de possibilitar o amplo acesso a esse conhecimento para professores, pesquisadores, estudantes e diversos profissionais da sociedade civil – uma vez tendo sistematizado métodos, técnicas e materiais de ensino utilizados nos eventos de formação –, o IBC passa a publicar os seus materiais a partir de 2019.

É importante lembrar que as publicações são materiais utilizados por nossos professores nos cursos e oficinas realizados pelo IBC, sendo instrumentos de apoio em sala de aula. Convidamos a todos a conhecerem a programação de cursos de Formação Continuada disponível no site da Instituição.

Esperamos que a presente publicação contribua para a prática dos profissionais que atuam na área da deficiência visual.

Elise de Melo Borba Ferreira
Jeane Gameiro Miragaya
Valéria Rocha Conde Aljan

INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao *Manual de Diagramação de Textos para Produção de Livros Ampliados* para pessoas com baixa visão. Este guia foi criado para fornecer orientações detalhadas sobre como adaptar textos de forma eficaz, tornando-os acessíveis e adequados para leitores com baixa visão. A produção de livros ampliados desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão e no acesso equitativo à informação para pessoas com diferentes capacidades visuais.

Neste manual, você encontrará uma variedade de técnicas, dicas e práticas recomendadas para criar livros ampliados de alta qualidade, desde a seleção adequada de fontes e cores até a formatação e o layout ideais. Cada aspecto da adaptação de texto é abordado de maneira prática. Além disso, discutiremos estratégias para otimizar a legibilidade, garantindo que os leitores com baixa visão possam desfrutar de uma experiência de leitura confortável e eficaz.

Ao seguir as diretrizes apresentadas neste manual, você estará contribuindo significativamente para a democratização do acesso à literatura e ao conhecimento para pessoas com baixa visão. Aproveite este recurso para aprimorar suas habilidades na produção de livros ampliados e promover a inclusão em sua comunidade.

Boa leitura e sucesso em suas adaptações!

1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

1.1 Capa do livro

Sugere-se trocar a tipologia utilizada na capa pela utilizada no miolo do livro (a seleção da tipologia será discutida posteriormente). Além disso, é aconselhável incluir na capa a informação de que o conteúdo é destinado exclusivamente a pessoas com baixa visão e não pode ser comercializado.

Figura 1. Exemplo da capa do livro *O tratado da aranha e da rã*, de Arlene Holanda, adaptado

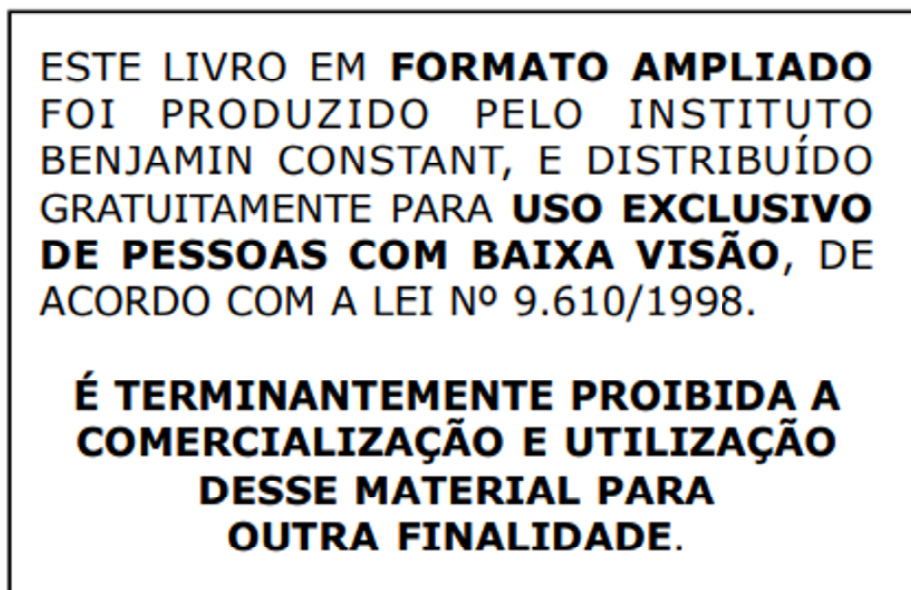


Fonte: Holanda (2023).

1.2 Verso da capa

É importante utilizar um texto-padrão que reforce que o material é destinado à distribuição gratuita e foi criado exclusivamente para ser utilizado por pessoas com deficiência visual.

Figura 2. Exemplo de texto-padrão utilizado nos livros ampliados, no Instituto Benjamin Constant



Fonte: Holanda (2023).

1.3 Folha de rosto

A folha de rosto deve incluir as mesmas informações da capa, porém sem as ilustrações.

Veja a seguir o exemplo (**Figura 3**) de uma página de rosto elaborada pelo IBC seguindo o padrão da capa mencionada anteriormente.

Figura 3. Exemplo da folha de rosto adaptada do livro *O tratado da aranha e da rã*, de Arlene Holanda, adaptada para pessoas com baixa visão

O tratado da aranha e da rã

Arlene Holanda

Ilustrações
Sérgio Melo

Terra da Luz Editorial

LIVRO ADAPTADO PARA USO EXCLUSIVO
DE PESSOAS COM BAIXA VISÃO
Lei nº 9.610/1988 - Venda Proibida



Fonte: Holanda (2023).

1.4 Ficha catalográfica

A recomendação é ampliar os dados da ficha catalográfica de modo que se encaixem na página ampliada, como demonstrado na **Figura 4**, abaixo.

Figura 4. Exemplo da ficha catalográfica do livro
A sorveteria: histórias para refrescar a alma,
de Tadeu Pereira, adaptado

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)
Pereira, Tadeu A sorveteria : histórias para refrescar a alma / Tadeu Pereira ; ilustrações Bernardo França. — 2. ed. — São Paulo : Saraiva, 2018. 1. Contos - Literatura juvenil I. França, Bernardo. II. Título. 18-17097 CDD-028.5
Índice para catálogo sistemático: 1. Contos : Literatura juvenil 028.5 Maria Paula C. Riyuzo – Bibliotecária – CRB- 8/7639

Fonte: Pereira (2022).

1.5 Quarta capa

Recomenda-se transferir o texto da quarta capa (se houver) para o interior do livro, conforme será explicado a seguir. A quarta capa deve ser mantida com fundo branco e conter apenas informações sobre a produtora do material, logotipo, etc.

Figura 5. Exemplo de quarta capa utilizada nos livros ampliados produzidos no Instituto Benjamin Constant



Fonte: Pereira (2022).

1.6 Texto da quarta capa e orelhas

Mover o texto da quarta capa e orelhas (se houver) para uma página imediatamente antes do sumário, fazendo uma indicação para que o leitor identifique a origem do bloco de texto.

2. MIOLO DO LIVRO

2.1 Introdução à escolha da tipografia

A tipografia desempenha um papel crucial tanto no meio impresso quanto no digital. Com a evolução das tecnologias e das mídias, surgem novas demandas e desafios para os designers e criadores de conteúdo. Seguindo as orientações de Woloszyn e Gonçalves (2018), é possível identificar quatro dimensões fundamentais para a aplicação eficaz da tipografia em contextos digitais.

Primeiramente, a dimensão técnica aborda aspectos como a flexibilidade e a adaptabilidade das fontes tipográficas. A flexibilidade diz respeito à capacidade das fontes de se adaptarem a diferentes funções dentro do texto, incluindo tamanhos e pesos variados. Já a adaptabilidade refere-se à otimização das fontes para leitura em telas e dispositivos diversos, garantindo uma boa experiência de visualização para os usuários.

A dimensão tecnológica, por sua vez, engloba procedimentos e ações relacionados à tipografia digital. Nesse sentido, as fontes utilizadas podem influenciar diretamente a interação do usuário com o conteúdo, orientando a navegação por meio de elementos como links, botões e tags.

As dimensões formal e de composição são igualmente relevantes, pois tratam das formas das letras, suas variações e sua relação com os demais elementos presentes na página. Aqui, a legibilidade e a leiturabilidade da tipografia desempenham um papel crucial. A legibilidade refere-se à clareza dos caracteres isolados, enquanto a leiturabilidade diz respeito ao conforto visual durante a leitura do texto como um todo.

Segundo Fontoura e Fukushima (2012), a legibilidade e a leiturabilidade são critérios fundamentais na aplicação da tipografia, influenciando não apenas a eficiência na transmissão de mensagens, mas também a interação e as preferências de leitura dos usuários. Entre os fatores que influenciam a legibilidade, destacam-se o dese-

nho das letras, o espaçamento entre elas, o tamanho das letras e a largura dos parágrafos.

Em suma, a aplicação eficaz da tipografia requer um entendimento profundo dessas dimensões e uma cuidadosa consideração dos princípios e recomendações que regem a legibilidade e a leitura no contexto digital e impresso.

2.2 Recomendações técnicas para escolha da tipografia

- Escolha fontes legíveis, comprovadamente eficazes, de preferência as fontes sem serifa como APHont, Tahoma, Verdana ou Arial.

Figura 6. Exemplos de fontes tipográficas

Fontes serifadas não são recomendadas.

Fontes manuscritas prejudicam a visualização.

Fontes APHont, Tahoma, Verdana e Arial são as mais recomendadas.

Fonte: Reprodução obtida por captura de tela pelos autores (2024).

- Utilize uma largura intermediária e evite fontes condensadas ou estendidas.

Figura 7. Exemplo de textos utilizando fontes condensadas e estendidas

Não usar fontes condensadas

N e m e s t e n d i d a s

Fonte: Reprodução obtida por captura de tela pelos autores (2024).

2.3 Tamanho da fonte, entrelinha e espaçamento

- Recomenda-se utilizar fonte de tamanho mínimo 18 e máximo 22 para o corpo do texto e 24 para destaques e títulos.
- Aplique entrelinha 25-30% maior que o corpo do texto.
- Mantenha um espaçamento entre caracteres que ofereça uma leitura confortável.

LEMBRE-SE

- Para melhor legibilidade, recomenda-se substituir os grifos em itálico por negrito e evitar o uso excessivo de caixa alta, mantendo o texto em caixa alta e baixa.

Figura 8. Exemplo da adaptação em formato ampliado do trecho de um livro produzido pelo IBC

— Sua teia está invadindo a minha parte da casa! Sua metade é maior! — dizia a rã Ramona.


— E você saltou por cima da minha parte — retrucava a aranha Rânia.

Fonte: Reprodução obtida por captura de tela pelos autores (2024).

2.4 Margens

A utilização de margens adequadas proporciona um espaço de respiro ao redor do texto, facilitando a leitura e reduzindo a fadiga visual. Evite margens muito estreitas que possam comprometer a legibilidade ou a aparência do livro. Considere aumentar a margem interna se o material for encadernado.

Figura 9. Sugestão para configuração das margens com o aplicativo Page Maker



Margens					
Interna:	25	milímetros	Externa:	20	milímetros
Superior:	20	milímetros	Inferior:	20	milímetros

Fonte: Reprodução obtida por captura de tela pelos autores (2024).

2.5 Cabeçalhos e rodapés

É necessária uma organização clara e consistente de cabeçalhos e rodapés para orientar o leitor e facilitar a navegação pelo conteúdo. Recomenda-se a utilização de fonte menor para cabeçalhos e rodapé, com entrelinha proporcionalmente menor.

2.6 Sumários

Os sumários devem ser bem elaborados para auxiliar na localização rápida de informações e na orientação dentro do livro. Mantenha, se possível, a diagramação e o conceito de cores do sumário original.

2.7 Destaques (Títulos)

Sugere-se aumentar o tamanho das fontes em 2 pontos para os títulos e a abertura de tópicos em relação ao corpo do texto.

3. FORMATAÇÕES GERAIS

3.1 Número da página do original

Para tornar mais fácil seguir o material original e a versão ampliada, é recomendável incluir o número da página do livro original entre os símbolos "<" e ">" no corpo do texto do material ampliado sempre que houver uma mudança de página.

Figura 10. Exemplo do trecho de uma página ampliada, destacando o momento em que a página do material original mudou

2. Faça uma pesquisa em livros, revistas, jornais e na internet e responda:
Como o mercúrio pode intoxicar os animais?
Que problemas a ingestão de mercúrio pode causar ao seres humanos?

<19>

O espaço geográfico

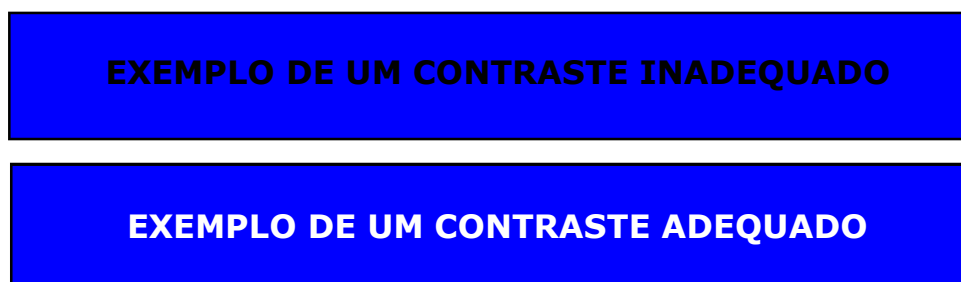
A palavra espaço tem vários significados, entre eles o de espaço sideral, que se refere ao conjunto [...]

Fonte: Reprodução obtida por captura de tela pelos autores (2024).

3.2 Cores

Adaptar as cores para manter um bom contraste é importante. Por exemplo, é inadequado utilizar o fundo de cor escura com texto preto, é recomendável usar o fundo escuro com o texto branco.

Figura 11. Exemplos de contrastes



Fonte: Reprodução obtida por captura de tela pelos autores (2024).

3.3 Imagens

Também podemos criar imagens acessíveis ou adaptá-las, se necessário, para melhorar a acessibilidade.

Figura 12. Ilustrações em estilo de traço do livro **Superbraille**, criadas para atender as necessidades do público com baixa visão



Fonte: Superbraille (2023).

4. IMPRESSÃO

Para garantir a melhor qualidade na impressão do material, é fundamental utilizar o formato PDF. Recomenda-se configurar a resolução para 300 dpi e manter a escala em 100% para preservar o tamanho da impressão.

É aconselhável realizar a impressão diretamente do computador, pois outros métodos, como o uso de pendrives, podem resultar em alterações no tamanho da impressão, comprometendo o resultado final.

No que diz respeito ao miolo do livro, é recomendável imprimir em papel offset com gramatura 90. Esse tipo de papel ajuda a evitar a transparência das páginas e contribui para a nitidez das imagens e do texto, garantindo uma experiência de leitura mais agradável.

Já para a impressão da capa, o papel mais adequado é o couché fosco, com uma gramatura mínima de 120. Esse tipo de papel proporciona uma superfície mais suave e resistente, ideal para realçar a qualidade das cores e do design da capa.

5. CONCLUSÃO

Ao adotar essas orientações minuciosas, você estará contribuindo significativamente para a produção de textos acessíveis e confortáveis para pessoas com baixa visão. A escolha cuidadosa da tipografia, o comprimento adequado das linhas, o uso inteligente de espaçamentos e a atenção ao contraste e às cores são elementos fundamentais para garantir uma experiência de leitura satisfatória.

Lembre-se sempre de priorizar a legibilidade e a fluidez do texto, evitando distrações visuais e facilitando a compreensão do conteúdo. Além disso, as recomendações técnicas e práticas oferecidas neste material são essenciais para criar livros ampliados de alta qualidade e acessibilidade.

Por fim, ressaltamos a importância de estar aberto a *feedbacks* e ajustes conforme necessário, pois a adaptabilidade é fundamental para atender às necessidades específicas dos leitores com baixa visão. Com dedicação e cuidado, você poderá fazer uma diferença significativa na promoção da inclusão e no acesso à informação.

REFERÊNCIAS

HOLANDA, Arlene. *O tratado da aranha e da rã*. Fortaleza, CE: Terra da Luz Editorial, 2023.

MEÜRER, Mary Vonni; GONÇALVES, Berenice Santos; BATISTA, Vilson João. *Tipografia e baixa visão: uma discussão sobre a legibilidade*. *Projetica*, Londrina, v. 5, n. 2, p. 33–46, 2014. DOI: 10.5433/2236-2207.2014v5n2p33. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/view/19904>. Acesso em: 6 maio. 2025.

PEREIRA, Tadeu. *A sorveteria: histórias para refrescar a alma*. São Paulo: Saraiva, 2022.

SUPERBRAILLE. Rio de Janeiro: IBC, ano I, n. 3, 2023.

WOLOSZYN, Maíra; GONÇALVES, Berenice Santos. Dimensões e fatores de aplicação da tipografia em livros digitais. *InfoDesign – Revista Brasileira de Design da Informação*, [s. l.], v. 15, n. 1, p. 80-96, 2018. DOI: 10.51358/id.v15i1.635.

ISBN 978-65-88612-54-5



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

